

LEVANTAMENTO SOBRE A SITUAÇÃO ATUAL DAS POPULAÇÕES INDÍGENAS NO BRASIL. (Ficha padrão)

CEDI - P. I. B.
DATA 11, 07, 86
COD. WYD 10

INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO

1. Esta é uma ficha-padrão utilizada para registrar as informações básicas a respeito da situação atual dos grupos indígenas no Brasil. Compõe-se de 59 questões, divididas pelos seguintes itens: nome do grupo, língua, localização, população, tutela/assistência, educação, saúde, situação da terra e subsistência.
2. A ficha-padrão foi feita para abranger todos os grupos indígenas que vivem no país, em regiões e em condições de vida bastante diferentes. Portanto, o colaborador (aquele que preencher a ficha) deverá adaptá-la à realidade concreta do grupo indígena e ao seu conhecimento. Assim, cada colaborador deve sentir-se à vontade para devolver a ficha sem responder todas as questões, ou para acrescentar informações que julgue necessárias.
3. IMPORTANTE: Cada ficha-padrão deve ser preenchida, sempre que possível, para cada grupo local ou aldeia. Ou seja, nos casos de um mesmo grupo indígena que vive em mais de uma aldeia - grupo local - o colaborador deve deixar claro sobre qual delas está fornecendo informações. Isto não exclui a possibilidade do colaborador das informações gerais sobre o grupo todo, ou sobre outras aldeias/grupos locais do mesmo grupo indígena.
4. Caso os espaços deixados em branco para as respostas não sejam suficientes, utilizar o verso das folhas.

DADOS PESSOAIS DO COLABORADOR

NOME: Lucia Hussak VAN Veltrem
 ENDEREÇO Caixa Postal 599 / Museu Goeldi
CEP 66000 CIDADE Belém ESTADO Pará
 PROFISSÃO Museóloga Há quanto tempo conhece o grupo indígena? 1975 Atividade exercida junto ao grupo indígena Pesquisa Etnológica / Cultura Material
 Qual(ais) grupo local(ais) ou aldeia(s) conhece melhor? As aldeias de: Suisuino, Aramapukii, Apolai
 DATA DE PREENCHIMENTO DA FICHA 25 junho 1980

ENDEREÇO PARA RESPOSTA: "Levantamento sobre a situação atual das populações indígenas no Brasil".

CAIXA POSTAL 54097
01000 São Paulo/SP Brasil

NOME DO GRUPO

Wayana

1. Nome pelo qual o grupo é mais conhecido: Wayana-Aparai

2. Grupo local/aldeia (Ver item nº 3 das "Instruções para o preenchimento")
Aldeia Suisuino — Aimoré-Patá

3. Outros nomes do grupo:
Mukuiana, Roucouyenne, Oyana, Ofana,
Oaiaro, Muguiano

LINGUA

4. Que língua o grupo fala? Wayana — Karib

5. Existem no grupo índios que falam português? Precisar sexo e idade dos que falam português:

A - Homem: ± 60 anos (1); ± 50 anos (2);
± 20 anos (3)
B - Mulher: ± 50 anos (1); ± 30^{anos} (2); ± 17 anos (1)

6. Que tipo de português falam? (Preencher com x)
(x) falam o português regional fluentemente → 2 homens adultos
(x) falam o português regional não fluentemente. → 2 jovens
→ os demais

7. Todo o grupo fala a sua língua? Quem não fala? Precisar sexo e idade dos que não falam a língua original:

Sim; todos falam Wayana

8. Que outras línguas (indígenas ou não) são difundidas no grupo? Quem fala essas línguas? Precisar sexo e idade dos que falam esta(s) língua(s) e em que situações ou ocasiões estas línguas são usadas:

APARAI → Uma mulher adulta e um rapaz
Os adultos a compreendem
Usadas em palestras e índios Aparai

9. n dominam Wayana.

9. Entre eles, os índios desse grupo local, que língua falam?

Wayana

Obs: Complete também o item anterior:
Por serem Wayana e Aparai
mutuamente inteligíveis também
conversam cada qual em sua
língua

LOCALIZAÇÃO

10. Município Almeirim Estado: Pará

11. Referências geográficas gerais (rios limítrofes, acidentes geográficos vizinhos, etc.):

- Rio Paru de Leste, no Parque Indígena de Tumucumaque.

12. Referências geográficas sobre a localização da aldeia (Se na floresta, no cerrado, beira de rio, etc.):

- A) Localizada em ilha; no alto curso do rio Paru de Leste, em frente ao igarapé Suisuimo. Também conhecido como igarapé Castanheira. (Armonta-pata)
- B) Localizada na margem direita do rio Paru, em frente a ilha. (S. Apata)

POPULAÇÃO (Lembre-se que é população, sempre que possível, por aldeia ou grupo local).

13. População atual total, por faixa de idade e sexo:

sexo masc. <u>9</u>	homens adultos <u>6</u>
sexo fem. <u>11</u>	mulheres adultas <u>6</u>
total <u>20</u>	crianças masc. <u>3</u>
	crianças fem. <u>5</u>
	total <u>20</u>

Obs: Um dos homens adultos é um amazoense casado c/ 1 índia

Uma das mulheres adultas é Aparai

(Obs.: esta questão pode ser preenchida utilizando-se também o modelo dos formulários da FUNAI).

14. Os dados de população da pergunta anterior (nº13) foram obtidos por quem? P.H. van Velthem Como? durante pesquisa de campo

Em que data foi feita a contagem ou estimativa? setembro-outubro 1978

15. Existem indivíduos ou famílias deste grupo que estão desaldeados? Dar uma idéia de quantos são e onde estão?

Não

16. Existem informações da população do grupo para anos anteriores? Quais? (Citar total, data e fonte).

Informações sobre a antiga aldeia deste grupo: Kouroupèimé - 1942 e 1967.

Schoepf, Daniel - Historique et situation actuelle des Indiens Wayana - Aparici du Brésil. Bull. Annuel - Mus. Ethnos. - Genève - n.º 15 pp. 33-64 - 1972

Cognat, Andre - "J'ai choisi d'être indien" PARIS, Flammarion - 250 pp. 1967.

17. Dar o ¹formato da aldeia, ²número de casas, ³número médio de moradores por habitação, ⁴o tipo de construção empregado (se é o tradicional do grupo ou é o modelo regional), ⁵dê também uma descrição do tipo de material usado para a construção. (Se facilitar, pode-se desenhar)

- A aldeia de Suisuimo é dividida em:

a) Sin-patá - 6 pessoas, na margem direita do rio Paru de Seste, em 3 casas.

b) Armontá-patá - 14 pessoas na ilha em frente.

Armontá patá:

1 - Ferradura irregular

2 - 9 casas

3 - Em 3 casas:

a) 5 pessoas - b) 2 pessoas - c) 7 pessoas

4 - Tradicional, a saber do tipo:

- Ahekaton pakoro - 2 - (A)

- Harpey Kyari tan pakoro - 1 (B)

- Tyrakom pakoro - 6 (C)

5 - Troncos de árvores; fibras de cipó e encipa e cobertura de: ubim, acari, bacata; revestimento interno: inafá.

Obs:

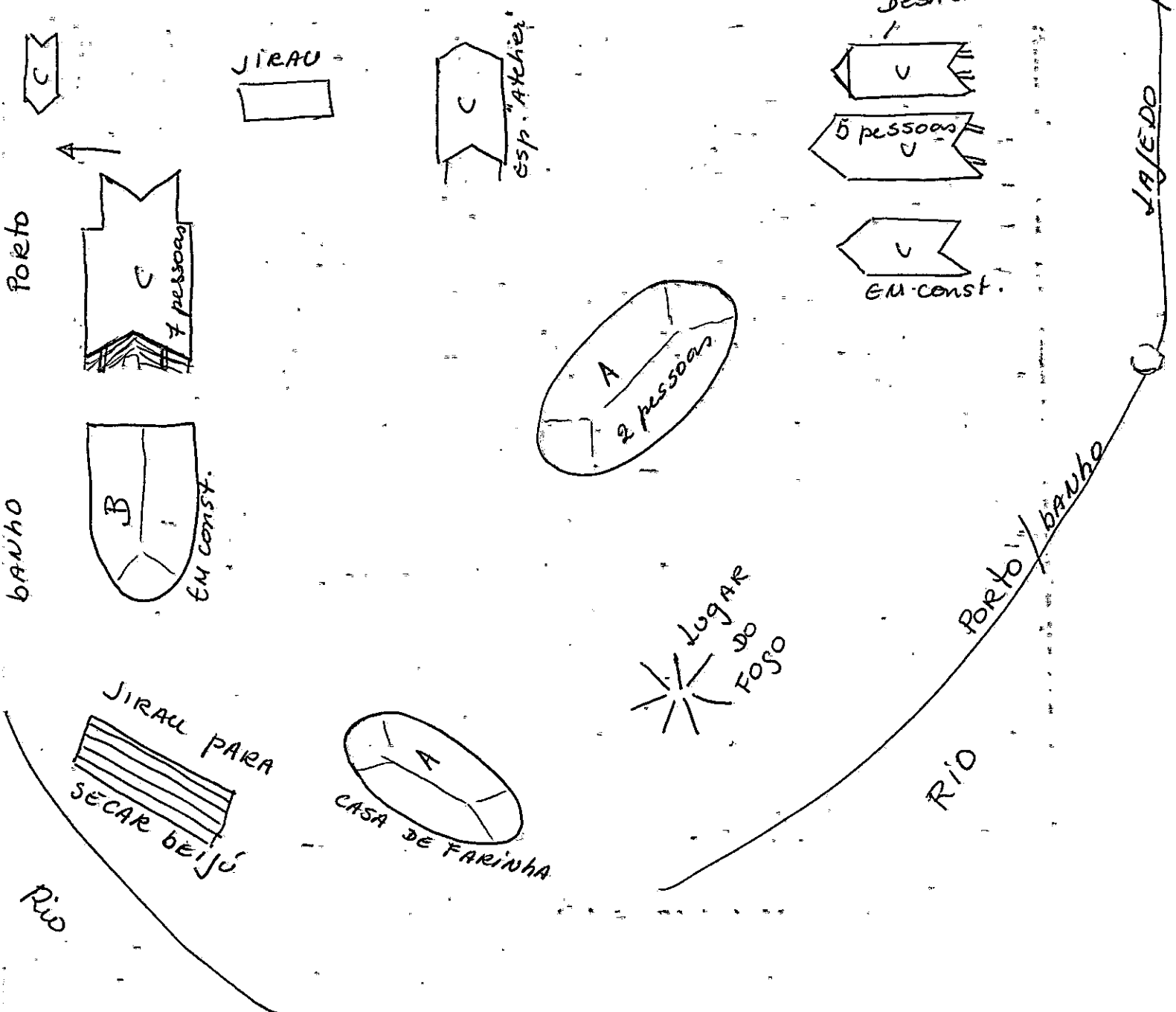
Casas em:

construção: 2 (na ilha) 1 (na margem)

Desabitadas: 1

Outros usos: 3. (fazer farinha; confeccionar cerâmica e bebidas; para cachorros.)

Esquema da Aldeia Suisuimo, na ilha (Armentá-patá)



TUTELA E ASSISTÊNCIA

18. O grupo é atendido pela FUNAI? Como? (Se houver Posto Indígena, citar o nome e descrever as instalações, equipamentos, pessoal, atividades desenvolvidas, etc.)

O P. Indígena da região situa-se em Aldeia Apaloi. Descrevem-se P.I. Tumucumaque. Somente nesta Aldeia que os índios de ^vSei^vSei^vmo recebem assistência.

19. Existem projetos da FUNAI na área? Mencione os projetos em execução e os planejados. Descreva brevemente: quando começaram, instalações, verbas, pessoal, tipo de atividade, participação dos índios, etc.

Mão para aldeia de Suisuimo

20. Outros projetos em andamento na área indígena (por exemplo, geridos pela própria comunidade e outros).

Em 1978 existiam projetos unicamente a nível de sua cultura tradicional

- construção de casa tipo tukussipaz para as festividades Okomomau.

- Feitura de roças para estas festividades.

Ambos com o concurso da aldeia de Anapukô, situada à jusante.

21. Missões religiosas. O grupo tem algum tipo de relação com missionários religiosos? () SIM (X) NÃO

22. Em caso afirmativo, descrever brevemente qual (ais) a(s) missão (ões) e o tipo(s) de atividade (s) que exerce(m).

(Igreja a que pertence, ordem religiosa, nº de missionários, instalações da missão, se fazem visitas e/ou tem base na área indígena, tipo de trabalho que executam, etc.)

23. Além da FUNAI e das Missões Religiosas, existem outros grupos ou entidades que apoiam/auxiliam este grupo indígena? (X) NÃO

() SIM. Como?

EDUCAÇÃO (Obs.: Sabendo-se que cada grupo indígena possui seu próprio sistema de educação, este item quer saber apenas algumas informações sobre as escolas para índios - FUNAI, Missões - ou escolas para a população brasileira local e que os índios frequentem).

24. Há escola(s) para os índios na Missão, Posto ou aldeia? Dar uma breve descrição das instalações.

Existe escola apenas em Aldeia Apalai, P.I. Tumucumaque.

25. Desde quando há escola(s) no local? Por iniciativa de quem?

26. Os índios frequentam escolas juntamente com a população regional local? ()SIM (X)NÃO. Onde?

27. Descreva brevemente as características e o funcionamento da escola que os índios mais frequentam atualmente.

- Quem ensina (especificar se existem índios monitores/professores/auxiliares e qual a sua formação):

- horário de funcionamento:

- continuidade do funcionamento:

(27. cont.)

- o ensino é monolíngue ou bilíngue? —
- número aproximado de alunos (sexo e idade) —
- qual as matérias ensinadas? —

SAÚDE

28. Existe pagé ou feiticeiro na aldeia? () NÃO (X) SIM. O pagé faz diferença entre doença de branco e doença de índio? Administra ervas ou medicamentos? Que outros tratamentos são praticados pelo grupo?

- Existe conhecimento de ervas curativas, cultivadas junto à aldeia, ou silvestres.

- O amazense Piapua ministra alguns medicamentos conseguidos à FUNAI.

- Em geral recebem "remédio de branca"

29. Quais os recursos de assistência médico-sanitária que o grupo indígena recebe?(Por parte da FUNAI, Missões, etc.)? Como é dada essa assistência, com que frequência?

Para casos mais graves devem dirigir-se à Aldeia Apalai.

Suísimo nos recebe nenhuma assistência direta da FUNAI.

30. Qual a relação do pagé(s) ou feiticeiro(s) com o pessoal que presta assistência médico-sanitária?

—

31. Quais as vacinações realizadas na população indígena? (Marcar com x). Quando e por quem foram realizadas?

	<u>ano</u>	<u>por quem</u>
() Sabin para poliomielite	<i>Os índios</i>	<i>Funai</i>
(X) BCG para tuberculose	<i>na? pouberam</i>	<i>informar.</i>
() Tríplíce para crupe, tétano e tosse cumprida		
() sarampo		
() anti-variólica		

Obs: *estes dados foram colhidos na aldeia e os índios*

32. Existe registro desta vacinações na aldeia, ou no Posto? ()SIM (X)NÃO

Existem fichas médicas individuais? (X) NÃO ()SIM. Como é o modelo?

—

33. Quais as doenças mais frequentemente atingem o grupo? Se possível dê o número de casos por doença no último ano e nos últimos 5 anos!

Malaria, disenteria, infecções oculares, hepatite, gripe, infecções bronquio-pulmonares, infecções e hemorragias como resultados de abortos.

34. Existe malária na área? () NÃO (X) SIM. Qual a extensão? Se possível dê o nº de casos e o nº de morte por malária no último ano e nos últimos 5 anos.

*Não houve mortes por malária
na região existe P. Vivax e P. Malariae*

35. É feita a borrifação anti-malária com inseticida? (X) NÃO () SIM. Quantas vezes?

36. Existe doença de Chagas na área? () SIM (X) NÃO
E lepra? () SIM (X) NÃO
E esquistossomose? () SIM (X) NÃO
E tuberculose? (X) SIM () NÃO *Em pecúria (P. palati)*
E outras endemias? Especificar:

Leishmaniose

(Se possível citar o Nº de casos e de mortes nos últimos 5 anos e quais as providências tomadas).

37. Houve alguma epidemia recente? Marcar com x.

	<u>ano</u>	<u>nº de mortes</u>
() sarampo		
() varíola		
(X) gripe	<i>1978</i>	<i>Não houve</i>

(37 cont.)

(X) outras epidemias (especificar):

Coque lu che 1977 (duas crianças mortas)

Séria infecção ocular - 1978

38. Foi tomada alguma providência para combater essas epidemias? Quais?
Por quem?

- Quando ocorreu a epidemia de gripe eu fui tui ha deixado Susuino. Nenhuma providência foi tomada.

- A epidemia de infecção ocular que só aconteceu 2 pessoas na aldeia, tratei cf pomada oftálmica de Terramicina, curando a infecção após 5 dias de tratamento.

39. Se possível dê um breve histórico das epidemias sofridas pelo grupo até hoje, citando ano e tipo de epidemia.

<u>ano</u>	<u>tipo de epidemia</u>	<u>nº de mortes</u>
------------	-------------------------	---------------------

mas possui dados a este respeito.

SITUAÇÃO DA TERRA

40. Qual a extensão da área efetivamente ocupada pelo grupo indígena, de acordo com seus usos, costumes e tradições? (Importante: dar a extensão e os limites, levando em conta as áreas da aldeia, das roças, os campos de caça, pesca, coleta e demais perambulações).

- A aldeia utiliza aproximadamente de 15 a 20 km a sua volta para agricultura, pesca, caça e coleta.
- A coleta de certas matérias primas envolve distâncias maiores. ^{no Paru}
- Viagens a outras aldeias / envolvem distâncias de cerca de 70 km.
- Viagens aos grupos Wayana do Surinam e Guiana Francesa, ultrapassam os 100 km.

41. Situação jurídica (legal) e extensão da área: (marcar com x)

extensão

- () sem nenhuma providência
- () interditada
- (X) delimitada
- () demarcada parcialmente
- () demarcada totalmente

Cerca de 30.000 km²

(Obs.: no caso de área demarcada, citar nº, data e histórico do decreto)

O Parque Indígena de Tumucumaque foi criado pelo Decreto nº 62 998 / 68 e retificado pelos Decretos nº 63 369 / 68 e 82 263 / 78.

42. Dê um breve histórico da ocupação da área pelo grupo indígena:

- Parte das famílias nucleares que atualmente habitam Suiséino, moravam até 1973-1974 na aldeia de Kumpiime, no rio Paru de Este, abaixo da aldeia de Amapuaká. Era na ocasião a mais antiga aldeia do rio Paru, sendo mencionada por P. Fritkel em 1955. Contava com uma população de 18 pessoas, representadas pelas famílias de (Simoni) (o chefe) Wékato (faké) Ademni, (Tuiyó) e (Arapuá (amazoneuse) Todos estes

Transperiparam - se para a atual Suisuimo.

- Em 1975, por ocasião de minha primeira visita a Suisuimo, a população era de apenas 9 pessoas, pois as famílias de Wekato e Prapua tinham ido para Aldeia Boa (atual Aldeia Apalai).

- Em 1977 estive apenas em Aldeia Apalai, e as famílias de Prapua e também a de Sokoro (irmão de Penore) tinham se transferido para Suisuimo, que contava então com 22 pessoas devido ao casamento de uma filha de Prapua e à nascimentos.

- Ainda em 1977, Ademir faleceu e as crias transferiram-se para Aldeia Apalai.

- A família de Wekato não ficou em Suisuimo.

- A filha de Prapua divorciou-se.

43. A área indígena está invadida, intrusada? (X) NÃO () SIM. Dê uma breve descrição de quem está invadindo, desde quando e a extensão da invasão.

- Refiro-me à área próxima à Suisuimo.

44. Houve conflitos entre índios e invasores? Dê um pequeno histórico, principalmente para os últimos 10 (dez) anos.

nao houve.

45. Existem projetos de desenvolvimento econômico na região (em execução ou planejados) que afetam direta ou indiretamente o grupo indígena? (Marcar com x).

- colonização
- mineração
- agricultura
- pecuária
- outros. (Especificar):
- extrativismo vegetal e animal
- estrada
- energia (hidroelétricas)

46. Descreva brevemente o(s) tipo(s) de projeto(s), mencionando quando começaram, tamanho, tipo de empresa, investimentos, e como afeta(m) a vida do grupo indígena direta ou indiretamente.

- Estrada - Trata-se da Perimetral (norte, a BR 210 que cortará em sentido longitudinal o Parque Indígena Tumucumaque. Segura frente a passagem desta estrada afetará todos os aldeios Wayana Aparai, e entre elas, Suisuimo.

47. Cite os núcleos regionais de população brasileira com os quais o grupo indígena mantém relações e mencione brevemente o tipo e a frequência do relacionamento (com fazendas, acampamentos, vilas, cidades, etc).

- Os membros de Suišuíno mantiveram contatos com indivíduos em pequenas extrativas em sua antiga aldeia.
- No momento não possuem relações com núcleos regionais.

48. Descreva as relações do grupo indígena local com outras aldeias do mesmo grupo (visitas, casamentos, trocas econômicas e cerimoniais, conflitos, guerras, etc.)

As relações mais estreitas são com a aldeia de Anapuká, situada à jusante. Existem laços de parentesco consanguíneo e cooperação entre as duas aldeias ocorre sobretudo ao por ocasiões da derrubada de roças e em cerimônias, como Okomoman (ver item 20). Além disso fazem visitas recíprocas.

Os casamentos dos rapazes de Suisiimo são obrigatória/te em outras aldeias. nestas duas não há esposas para eles. Além disso existem regras de prestação de serviços e na tri localidade. Provavel/te terão de ir até as comunidades Wayana do Surimou ou Quiana Francesa em busca de esposas.

Todos os wayana. Aparai do rio Paru, passam por uma noite ou duas em Suisiimo, quando em viagem. Apenas os que possuem vínculo de parentesco na aldeia é que estacionam por mais tempo.

49. Descreva as relações do grupo indígena com outros grupos indígenas (casamentos, visitas, trocas econômicas e cerimoniais, conflitos, guerras, etc.)

Alguns habitantes de Suisiimo faz estiveram nas comunidades Tiriyo do rio Paru de Oeste e no alto Paru de Leste, no igarapé Aracoepina. Estas visitas possuem fins estritamente comerciais.

Estiveram também entre os negros refugiados Boni e Djuka à quem chamam "mekoro" e com os quais possuem antigos vínculos comerciais. (No Surimou e Quiana Francesa).

SUBSISTÊNCIA

50. Fontos de subsistência (numerar por ordem de importância):

- (1) agricultura (3) pesca (4) coleta (2) caça

51. Principais produtos agrícolas. Citar e numerar por ordem de importância:

- | | |
|------------------------------|---|
| 1 - Mandioca (20 variedades) | 5 - Milho (4 variedades) |
| 2 - Cará (10 variedades) | 6 - Pimenta (m ^{tas} variedades) |
| 3 - Batata (12 variedades) | 7 - Cana |
| 4 - Banana (15 variedades) | 8 - Açuas (2 variedades) |

52. Principais produtos de pesca. Citar e numerar por ordem de importância:

- | | |
|-------------------------|------------------------|
| 1 - Tucunaré | 4 - Piaba (6 espécies) |
| 2 - Acaraí (3 espécies) | 5 - Araci (4 espécies) |
| 3 - Pacú | 6 - Acari |

53. Principais produtos de coleta. Citar e numerar por ordem de importância:

- | | | | |
|------------|-----------|---------------------------------|---------|
| 1 - Açai | 3 - Inajá | 5 - Turú (2 esp.) | 7 - Mel |
| 2 - Bacaba | 4 - Arumã | 6 - Ovos de répteis e quelônios | |

54. Principais produtos de caça. Citar e numerar por ordem de importância:

- | | | |
|----------------|------------------|-------------|
| 1 - Queixada | 4 - Mac. guariba | 7 - Paca |
| 2 - Caietu | 5 - Mutum | 8 - cotia |
| 3 - Mac. Coatá | 6 - Tucano | 9 - Jacamin |

55. Principais produtos de artesanato. Citar e numerar por ordem de importância.

- | | | | |
|------------------|--|-------------------------|--|
| <u>Marculino</u> | | <u>Feminino</u> | |
| 1 - Cestaria | | 1 - Lã com algodão | |
| 2 - Flechas | | 2 - Cerâmica | |
| | | 3 - Tecidos de miçangas | |
| | | 4 - redes e tipóias | |

56. Dos produtos citados destacar o(s) principal(is) e descrever brevemente como são produzidos e para quem (para consumo próprio/para troca ou comercialização). Nesta resposta considerar apenas o que é produzido dentro da área indígena, pelo próprio grupo.

Cestaria — produzida pelos homens a partir de fibras vegetais (arumã, cipós, folhas de palmáceas) para uso feminino: famanchim, tipiti, peneiras, abarros, cestos diversos para guardar moqueado, outros pod. decoradas com desenhos e guardam algodão, fios e outros objetos pequenos. Os homens usam apenas caixas e Tampa de curauá e cestos

fundamentais para o transporte de cacça e produtos de coleta.

Os estes decorados, sobretudo os chamados poraxi são comercializados e a Funai

- A fiacção de algodão é feita pelas mulheres a partir de diversas variedades cultivadas na roça. Os diversos tipos de fios constituem-se no insumo básico para a produção de diversos artefactos: redes, tipóias, flechas, tecidos de micanças. Os fios de algodão não são comercializados com a Funai, mas por oferta aos homens em troca de objectos de estaria ou outros presentes.

57. Do(s) produto(s) principal(is) produzido(s) para vender como é feita a comercialização? Quem são os intermediários?

- Os homens de Suisuimo produzem estes poraxi e alguns famanchin, Katauri para venda.

- As mulheres produzem panelas de cerâmica Kumeri pintadas e tinta mineral e envernizadas e resina. Algum trabalho de micança pode ser também vendido.

- A produção destes artefactos para venda é em escala reduzidíssima e estes são estocados para uma eventual ida à aldeia Apaloi onde são vendidos à Wekato (faké), o intermediário indio - Funai para este comércio, que lhes paga com mercadorias diversas.

O ocasionalmente faké vai até Suisuimo com mercadorias e adquire as peças já confeccionadas.

58. O grupo indígena, ou parte de seus membros, trabalha para fora, isto é serve como mão-de-obra? Em que atividades? Dê uma idéia do número, do sexo e em que períodos do ano trabalham para fora. Quais as condições de trabalho?

Na atualidade não executam trabalhos fora.

59. Existe algum aspecto importante que não foi possível registrar nas respostas anteriores? Qual?

Presentemente, os Wayana - Aparai constituem uma tribo formada a partir da união de índios Wayana e Aparai, ambos Karib, num total de 230 pessoas; e é extremamente difícil designar-se grupos locais para esta tribo, presentemente. As aldeias, em número de 13, possuem autonomia a nível quotidiano, em grande parte devido ao factor distância. A nível de sua composição social as aldeias Wayana - Aparai apresentam o seguinte quadro:

As aldeias podem ser Wayana ou Aparai de acordo e a língua dominante; embora ^{quase} todas as aldeias possuam indivíduos de uma ou outra tribo. Existem também aldeias recatada/te mistas de Aldua Aparai onde impera o bi-linguismo.

As aldeias comportam, elementos provenientes de antigos territórios Wayana - Aparai, como o rio Jari e Mai-curú, com também elementos do rio Citari ou do alto Paru ou baixo Paru.

Portanto, embora torne-se extremamente
trabalhoso e moroso diversas fichas devem
ser elaboradas para a regis. dos Uryua-

Opacai.